



Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina
Assessoria Especial de Planejamento Estratégico e de Eleições

**INDICADORES DO PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO DO TRESA
2016-2021**

Versão 1.1

aprovada pelo Conselho de Governança Corporativa em 21.11.2018

SUMÁRIO

BASE ESTRATÉGICA CORPORATIVA.....	5
MISSÃO:	5
VISÃO DE FUTURO:	5
VALORES:	5
MAPA ESTRATÉGICO:	5
PAINEL DE INDICADORES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	7
DETALHAMENTO DOS INDICADORES.....	9
PERSPECTIVA SOCIEDADE:	9
OE1 – GARANTIA DOS DIREITOS DA CIDADANIA	9
Indicador Estratégico	9
IE1 - Índice de garantia dos direitos da cidadania	9
Indicadores de apoio:.....	10
IA1.1 - Índice de qualidade no atendimento ao cidadão	10
IA1.2 - Índice de contatos dirigidos à Ouvidoria respondidos no prazo	10
IA1.3 - Índice de ações de promoção da cidadania	11
IA1.4 - Índice de acessibilidade ao sítio eletrônico do TRE-SC	11
IA1.5 - Índice de solicitações de acesso à informação respondidas no prazo	12
IA1.6 - Índice de desempenho do plano de logística sustentável	12
IA1.7 - Quantitativo de repercussões na imprensa das matérias jornalísticas produzidas pelo TRE-SC	13
IA1.8 - Índice de acessibilidade na Justiça Eleitoral catarinense	13
IA1.9 - Índice de participação eleitoral	14
OE2 – COMBATE À CORRUPÇÃO E À IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA	15
Indicador Estratégico:	15
IE2 - Índice de combate à corrupção e à improbidade administrativa	15
Indicadores de apoio:.....	16
IA2.1 - Índice de execução do plano anual de auditoria	16
IA2.2 - Índice de agilidade no julgamento de processos da Lei das Inelegibilidades	16
IA2.3 - Índice de atendimento à Lei da Ficha Limpa do Poder Judiciário	17
IA2.4 - Índice de julgamento de processos prioritários	17
IA2.5 - Índice de implementação das recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno	18

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS:	19
OE3 – FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA E DA TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO ELEITORAL	19
Indicador Estratégico:	19
IE3 - Índice de fortalecimento da segurança e da transparência do processo eleitoral	19
Indicadores de apoio:.....	20
IA3.1 - Índice de eleitores com cadastro biométrico	20
IA3.2 - Índice de reconhecimento biométrico do eleitor	20
IA3.3 - Quantitativo de entidades participantes nas audiências públicas do processo eleitoral	21
IA3.4 - Índice de mesários voluntários convocados	21
IA3.5 - Índice de convocações através do Portal do Eleitor	22
IA3.6 - Quantitativo de correições e inspeções	22
OE4 – CELERIDADE E PRODUTIVIDADE NA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL	23
Indicador Estratégico:	23
IE4 - Índice de celeridade e produtividade na prestação jurisdicional	23
Indicadores de apoio:.....	24
IA4.1 - Índice de agilidade no julgamento de processos judiciais	24
IA4.2 - Índice de congestionamento líquido	25
IA4.3 - Índice de alcance das metas nacionais do Poder Judiciário e específicas da Justiça Eleitoral	26
OE5 – APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO	27
Indicador Estratégico:	27
IE5 - Índice de aperfeiçoamento da gestão da informação	27
Indicadores de apoio:.....	28
IA5.1 - Índice de maturidade em gestão documental	28
IA5.2 - Índice de maturidade em segurança da informação	28
IA5.3 - Índice de classificação documental	29
IA5.4 - Índice de transparência da Justiça Eleitoral catarinense	29
PERSPECTIVA PESSOAS E RECURSOS:	30
OE6 – APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DE PESSOAS	30
Indicador Estratégico:	30
IE6 - Índice de aperfeiçoamento da gestão de pessoas	30
Indicadores de apoio:.....	31

IA6.1 - Índice de governança e gestão de pessoas (iGovPessoas)	31
IA6.2 - Índice do clima organizacional	31
IA6.3 - Índice de aderência ao plano anual de capacitação e desenvolvimento	32
IA6.4 - Índice de execução do plano anual de capacitação e desenvolvimento	32
IA6.5 - Índice de proteção à saúde do servidor	33
OE7 – APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	34
Indicador Estratégico:	34
IE7 - Índice de aperfeiçoamento da gestão orçamentária	34
Indicadores de apoio:.....	35
IA7.1 - Índice de aderência da execução ao planejamento orçamentário	35
IA7.2 - Índice de execução do orçamento estratégico	35
IA7.3 - Índice de economia com realização de pregões	36
OE8 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA	37
Indicador Estratégico:	37
IE8 - Índice de fortalecimento da governança.....	37
Indicadores de apoio:.....	38
IA8.1 – Índice-Geral de Governança do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina	38
IA8.2 - Índice de iniciativas estratégicas implementadas	38
IA8.3 - Índice de gestão estratégica participativa	39
IA8.4 - Índice de adequação ao planejamento de contratações	39
IA8.5 - Índice de conformidade aos prazos previstos no planejamento de contratações.....	40
IA8.6 - Índice de agilidade nas modalidades de contratações.....	40
IA8.7 - Índice de maturidade em gestão de riscos	41
IA8.8 - Índice de satisfação com os trabalhos da auditoria interna	41
IA8.9 - Índice de qualidade dos trabalhos de auditoria interna realizados	42
IA8.10 - Índice de mapeamento de processos de trabalho identificados na cadeia de valor	42
IA8.11 - Índice de governança e gestão de contratações (iGovContrat)	43
OE9 – APERFEIÇOAMENTO DA GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	44
Indicador Estratégico:	44
IE9 - Índice de aperfeiçoamento da governança de tecnologia da informação	44
Indicadores de apoio:.....	45
IA9.1 - Índice de governança e gestão de TI (iGovTI)	45
IA9.2 - Índice de desempenho do Planejamento Estratégico de TIC.....	45

IA9.3 - Índice de conformidade de TIC.....	46
IA9.4 - Índice de capacidade em gestão de TI (GestaoTI)	46
REFERÊNCIAS.....	48

BASE ESTRATÉGICA CORPORATIVA

MISSÃO:

Garantir a legitimidade do processo eleitoral e o livre exercício do direito de votar e ser votado, a fim de fortalecer a democracia.

VISÃO DE FUTURO:

Fortalecer a credibilidade da Justiça Eleitoral, especialmente quanto à efetividade, transparência e segurança.

VALORES:

Os valores são costumes, posturas e ideias que direcionam o comportamento das pessoas na organização, permeando todas as suas atividades e relações. Os valores do TRESA são:

- **COERÊNCIA:** alinhamento entre discurso e prática;
- **COMPROMETIMENTO:** atuação com dedicação, empenho e envolvimento em suas atividades;
- **ÉTICA:** atuação sob os princípios da honestidade, lealdade e dignidade;
- **FLEXIBILIDADE:** atitude de abertura permanente para compreender a necessidade de mudanças, adotando medidas para promovê-las;
- **INOVAÇÃO:** estímulo à criatividade e à busca de soluções diferenciadas;
- **INTEGRAÇÃO:** compartilhamento de experiências, conhecimentos e colaboração participativa na Justiça Eleitoral que conduzam à formação de equipes orientadas para resultados comuns;
- **RECONHECIMENTO:** adoção de práticas de estímulo e valorização das contribuições individuais e de grupos que conduzam ao cumprimento da missão do TRESA;
- **RESPEITO:** reconhecimento e aceitação das diferenças entre as pessoas;
- **TRANSPARÊNCIA:** garantia do acesso às informações, ações e decisões institucionais.

MAPA ESTRATÉGICO:

MAPA ESTRATÉGICO DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SANTA CATARINA

Missão: Garantir a legitimidade do processo eleitoral e o livre exercício do direito de votar e ser votado, a fim de fortalecer a democracia.

2
0
1
6

Visão de futuro:

Fortalecer a credibilidade da Justiça Eleitoral, especialmente quanto à efetividade, transparência e segurança.

2
0
2
1

Valores:

Coerência	Comprometimento	Ética
Flexibilidade	Inovação	Integração
Reconhecimento	Respeito	Transparência

Sociedade

Garantia dos direitos
da cidadania

Combate à corrupção e à
improbidade administrativa

Processos Internos

Fortalecimento da segurança e
da transparência do processo
eleitoral

Celeridade e produtividade
na prestação jurisdicional

Aperfeiçoamento da
gestão da informação

Pessoas e Recursos

Aperfeiçoamento da
gestão de pessoas

Aperfeiçoamento da
gestão orçamentária

Fortalecimento da
governança

Aperfeiçoamento da
governança de Tecnologia
da Informação

PAINEL DE INDICADORES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Objetivos Estratégicos		Indicadores Estratégicos	Indicadores de Apoio	Unidade Gestora	Peso (%)	
					AE	ANE
Sociedade	OE1 - Garantia dos direitos da cidadania	IE1- Índice de garantia dos direitos da cidadania	IA1.1 - Índice de qualidade no atendimento ao cidadão	SCRE	10	20
			IA1.2 - Índice de contatos dirigidos à Ouvidoria respondidos no prazo	OUIDORIA	15	15
			IA1.3 - Índice de ações de promoção da cidadania	EJESC	10	10
			IA1.4 - Índice de acessibilidade ao sítio eletrônico do TRE-SC	STI	10	10
			IA1.5 - Índice de solicitações de acesso à informação respondidas no prazo	SJ	15	15
			IA1.6 - Índice de desempenho do plano de logística sustentável	SAO	10	10
			IA1.7 - Quantitativo de repercussões na imprensa das matérias jornalísticas produzidas pelo TRE-SC	ASCOM	10	10
			IA1.8 - Índice de acessibilidade na Justiça Eleitoral catarinense	CPA	10	10
			IA1.9 - Índice de participação eleitoral	AEPE	10	NM
	OE2 - Combate à corrupção e à improbidade administrativa	IE2 - Índice de combate à corrupção e à improbidade administrativa	IA2.1 - Índice de execução do plano anual de auditoria	SCIA	15	15
IA2.2 - Índice de agilidade no julgamento de processos da Lei das Inelegibilidades			SJ/SCRE	25	25	
IA2.3 - Índice de atendimento à Lei da Ficha Limpa do Poder Judiciário			SGP	20	20	
IA2.4 - Índice de julgamento de processos prioritários			SJ/SCRE	25	25	
IA2.5 - Índice de implementação das recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno			SCIA	15	15	
Processos Internos	OE3 - Fortalecimento da segurança e da transparência do processo eleitoral	IE3 - Índice de fortalecimento da segurança e da transparência do processo eleitoral	IA3.1 - Índice de eleitores com cadastro biométrico	SCRE	35	70
			IA3.2 - Índice de reconhecimento biométrico do eleitor	STI	30	NM
			IA3.3 - Quantitativo de entidades participantes nas audiências públicas do processo eleitoral	STI	15	NM
			IA3.4 - Índice de mesários voluntários convocados	STI	10	NM
			IA3.5 - Índice de convocações através do Portal do Eleitor	STI	10	NM
			IA3.6 - Quantitativo de correições e inspeções	SCRE	NM	30
	OE4 - Celeridade e produtividade na prestação jurisdicional	IE4 - Índice de celeridade e produtividade na prestação jurisdicional	IA4.1 - Índice de agilidade no julgamento de outros processos judiciais	SJ/SCRE	30	30
			IA4.2 - Índice de congestionamento líquido	SJ/SCRE	30	30
			IA4.3 - Índice de alcance das metas nacionais do Poder Judiciário e específicas da Justiça Eleitoral	SJ	40	40
	OE5 - Aperfeiçoamento da gestão da informação		IA5.1 - Índice de maturidade em gestão documental	SJ	25	25
			IA5.2 - Índice de maturidade em segurança da informação	CSI	25	25

Pessoas e Recursos		IE5- Índice de aperfeiçoamento da gestão da informação	IA5.3 - Índice de classificação documental	SJ	25	25
			IA5.4 – Índice de transparência da Justiça Eleitoral catarinense	SJ	25	25
	OE6 - Aperfeiçoamento da gestão de pessoas	IE6 – Índice de aperfeiçoamento da gestão de pessoas	IA6.1 - Índice de governança e gestão de pessoas (iGovPessoas)	SGP	30	30
			IA6.2- Índice do clima organizacional	SGP	NM	10
			IA6.3 - Índice de aderência ao plano anual de capacitação e desenvolvimento	EJESC	20	20
			IA6.4 - Índice de execução do plano anual de capacitação e desenvolvimento	EJESC	25	20
			IA6.5 - Índice de proteção à saúde do servidor	SGP	25	20
	OE7 - Aperfeiçoamento da gestão orçamentária	IE7- Índice de aperfeiçoamento da gestão orçamentária	IA7.1 - Índice de aderência da execução ao planejamento orçamentário	SAO	35	35
			IA7.2 - Índice de execução do orçamento estratégico	SAO	35	35
			IA7.3 - Índice de economia com realização de pregões	CJL	30	30
	OE8 - Fortalecimento da governança	IE8- Índice de fortalecimento da governança	IA8.1 – Índice- Geral de Governança do TRES	AEPE	20%	20%
			IA8.2 - Índice de iniciativas estratégicas implementadas	AEPE	10%	10%
			IA8.3 - Índice de gestão estratégica participativa	AEPE	10%	10%
			IA8.4 - Índice de adequação ao planejamento de contratações	SAO	10%	10%
			IA8.5 - Índice de conformidade aos prazos previstos no planejamento de contratações	SAO	10%	10%
			IA8.6 - Índice de agilidade nas modalidades de contratações	SAO	10%	10%
			IA8.7 - Índice de maturidade em gestão de riscos	AEPE	10%	10%
			IA8.8 - Índice de satisfação com os trabalhos da auditoria interna	SCIA	5%	5%
			IA8.9 - Índice de qualidade dos trabalhos de auditoria interna realizados	SCIA	5%	5%
			IA8.10 - Índice de mapeamento de processos de trabalho identificados na cadeia de valor	AEPE	5%	5%
		IA8.11 - Índice de governança e gestão de contratações (iGovContrat)	SAO	5%	5%	
OE9 - Aperfeiçoamento da governança de tecnologia da informação	IE9- Índice de aperfeiçoamento da governança de tecnologia da informação	IA9.1 - Índice de governança e gestão de TI (iGovTI)	STI	20	20	
		IA9.2- Índice de desempenho do Planejamento Estratégico de TIC	STI	30	30	
		IA9.3 - Índice de conformidade de TIC	STI	20	20	
		IA9.4 - Índice de capacidade em gestão de TI (GestaoTI)	STI	30	30	

Legenda:

NM – não apurado ou não mensurável no período.

AE – peso atribuído ao indicador de apoio em ano eleitoral.

ANE – peso atribuído ao indicador de apoio em ano não eleitoral.

DETALHAMENTO DOS INDICADORES

PERSPECTIVA SOCIEDADE:

OE1 – GARANTIA DOS DIREITOS DA CIDADANIA

Refere-se ao desafio de garantir, no plano concreto, os direitos da cidadania, buscando fortalecer a democracia, observando o acesso à informação, práticas sustentáveis e acessibilidade.

Indicador Estratégico

IE1 - Índice de garantia dos direitos da cidadania							
O que mede:	Mede o índice percentual resultante dos indicadores de apoio definidos para o alcance do objetivo estratégico: garantia dos direitos da cidadania.						
Para que mede:	Conhecer e analisar o estágio de maturidade em relação ao objetivo previsto no Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina com o propósito de implementar iniciativas estratégicas voltadas a sua evolução.						
Quem mede:	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico e de Eleições (AEPE).						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: $RIE1 = (IA1.1 \times P) + (IA1.2 \times P) + (IA1.3 \times P) + (IA1.4 \times P) + (IA1.5 \times P) + (IA1.6 \times P) + (IA1.7 \times P) + (IA1.8 \times P) + (IA.1.9 \times P)$ RIE1= Resultado do Indicador Estratégico 1. P= Peso atribuído ao indicador de apoio em anos eleitorais e anos não eleitorais.						
Onde mede:	Planilha eletrônica da AEPE. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta Estratégica 1:	Atingir pelo menos 90% no índice de garantia dos direitos da cidadania até 2021.						
	Ano-base	Trajectoria da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
NM	79%	82%	83%	86%	88%	90%	

Indicadores de apoio:

IA1.1 - Índice de qualidade no atendimento ao cidadão							
O que mede:	O percentual de satisfação em relação ao atendimento prestado pelos Cartórios Eleitorais, Centrais de Atendimento ao Eleitor e Protocolo (Sede do TRE-SC). Aferido através de pesquisa de qualidade disponibilizada aos cidadãos.						
Para que mede:	Avaliar a qualidade do atendimento ao cidadão nos serviços prestados pelo TRE-SC e Cartórios Eleitorais.						
Quem mede:	Secretaria da Corregedoria Regional Eleitoral.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: Índice geral de satisfação dos cidadãos: total de respostas positivas à pesquisa de qualidade (bom ou excelente) dividido pelo total de respostas x 100%.						
Onde mede:	Formulário de pesquisa de qualidade preenchido pelos cidadãos nos Cartórios Eleitorais, Centrais de Atendimento ao Eleitor, Protocolo (Sede do TRES) e na internet. http://www.tre-sc.jus.br/servicos-eleitor/appview/pesquisaQualidade/pesquisaQualidade.faces SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar pelo menos 90% de respostas positivas (bom ou excelente) no atendimento ao cidadão ao final de cada exercício.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	91,07%	90%	90%	90%	90%	90%	90%

IA1.2 - Índice de contatos dirigidos à Ouvidoria respondidos no prazo							
O que mede:	A conformidade nos prazos de atendimentos às solicitações e reclamações dirigidas à Ouvidoria.						
Para que mede:	Avaliar a qualidade do serviço (presteza) em relação ao atendimento prestado pela Ouvidoria do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.						
Quem mede:	Ouvidoria Regional Eleitoral de Santa Catarina.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Porcentagem de atendimentos realizados dentro dos prazos previstos – até 5 (cinco) dias para encaminhamentos a outras unidades e até 2 (dois) dias para atendimento direto pela Ouvidoria.						
Onde mede:	Relatórios emitidos pelo sistema. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar pelo menos 90% no índice de contatos dirigidos à Ouvidoria respondidos no prazo ao final de cada exercício.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	98 %	98%	98%	90%	90%	90%	90%

IA1.3 - Índice de ações de promoção da cidadania							
O que mede:	Percentual de ações de cidadania realizadas em relação às previstas no plano local de ações de cidadania estabelecido pela Escola Judiciária Eleitoral de Santa Catarina.						
Para que mede:	Fomentar ações que incentivem a população a participar do processo democrático conhecendo seus direitos e deveres, favorecendo a conscientização sobre a ética na política e a participação crítica e consciente.						
Quem mede:	Escola Judiciária Eleitoral de Santa Catarina (EJESC).						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: $NACR/TACP \times 100\%$. NACR – Número de ações de cidadania realizadas. TACP – Total de ações de cidadania previstas.						
Onde mede:	Controle da EJESC. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir pelo menos 80% no índice de ações de promoção da cidadania até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	40%	50%	60%	70%	75%	80%

IA1.4 - Índice de acessibilidade ao sítio eletrônico do TRE-SC							
O que mede:	A pontuação das 10 (dez) páginas mais visitadas no sítio eletrônico do TRESA na internet em ferramenta de medição de acessibilidade.						
Para que mede:	Avaliar a acessibilidade das 10 (dez) páginas mais acessadas no portal do TRESA aos usuários com deficiência e restrições transitórias.						
Quem mede:	Secretaria de Tecnologia da Informação.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Ferramenta de medição de acessibilidade. As páginas alvo de medição (ou equivalentes) em um exercício devem considerar a natureza do ano em eleitoral e não eleitoral. Por exemplo: as páginas aferidas em 2016 serão as 10 (dez) mais acessadas no ano de 2014 ou equivalentes. Páginas descontinuadas entre os anos de mesma natureza serão desconsideradas. N° de páginas mais acessadas $\times 100\%/10$						
Onde mede:	Sítio: www.acessibilidade.gov.pt/accessmonitor . SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir pelo menos 75% no índice de acessibilidade ao sítio eletrônico do TRE-SC até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	64%	66%	67%	72%	73%	74%	75%

IA1.5 - Índice de solicitações de acesso à informação respondidas no prazo							
O que mede:	O número de solicitações de acesso à informação respondidas no prazo em relação ao número total de solicitações.						
Para que mede:	Avaliar a capacidade de atendimento aos pedidos de informação em cumprimento à legislação pertinente à transparência passiva.						
Quem mede:	Secretaria Judiciária.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: $QSAP / TS \times 100\%$. QSAP – Quantidade de solicitações embasadas na Lei de Acesso à Informação atendidas no prazo no período. TS – Total de solicitações embasadas na Lei de Acesso à Informação no período.						
Onde mede:	Controle da Coordenadoria da Gestão da Informação; SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar 100% de pedidos de acesso à informação atendidos no prazo a partir do exercício 2019.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	98%	98%	98%	99%	100%	100%	100%

IA1.6 - Índice de desempenho do plano de logística sustentável							
O que mede:	Percentual de metas alcançadas dentro do plano de logística sustentável.						
Para que mede:	Avaliar o grau de sustentabilidade do TRESA.						
Quem mede:	Secretaria de Administração e Orçamento.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Número de indicadores que alcançaram as metas do PLS-PJ no período dividido pelo total de indicadores do PLS-PJ x 100%. PLS instituído pela Portaria P 141/2015.						
Onde mede:	Relatório de medição dos indicadores do PLS-PJ. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir pelo menos 75% das metas estabelecidas no plano de logística sustentável até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	50%	60%	65%	68%	70%	75%

IA1.7 - Quantitativo de repercussões na imprensa das matérias jornalísticas produzidas pelo TRE-SC

O que mede:	O número de repercussões na imprensa das matérias jornalísticas produzidas e publicadas pelo TRE-SC em seus canais oficiais.						
Para que mede:	Melhorar a comunicação institucional avaliando a repercussão espontânea na imprensa de material jornalístico produzido pelo TRE-SC e publicado em seus canais oficiais.						
Quem mede:	Assessoria de Comunicação Social.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	<p>Informar o número de repercussões das matérias jornalísticas produzidas pelo TRE-SC na imprensa em relação a meta estabelecida para o período.</p> <p>Obs.: O indicador de apoio contabilizará para o indicador estratégico o índice percentual obtido do número de repercussões na imprensa das matérias jornalísticas produzidas pelo TRE-SC em relação ao número informado como meta para o exercício, desprezando o que exceder a 100%.</p>						
Onde mede:	Canais oficiais do TRE-SC e clipping. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar um índice de 100% no cumprimento da meta estabelecida para anos eleitorais e anos não eleitorais.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	4500	2500	9000	3800	9000	3800

IA1.8 - Índice de acessibilidade na Justiça Eleitoral catarinense

O que mede:	O atendimento pleno ao Programa de Acessibilidade da Justiça Eleitoral, instituído pelo Tribunal Superior Eleitoral.						
Para que mede:	Adotar medidas de acessibilidade com vistas à equiparação de oportunidades no exercício da cidadania aos eleitores com deficiência ou com mobilidade reduzida.						
Quem mede:	Comissão Permanente de Acessibilidade.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	<p>Fórmula: $NIAA / TIAP \times 100\%$</p> <p>NIAA – Número de itens de acessibilidade atendidos pelo TRE-SC. TIAP – Total de itens de acessibilidade previstos no Programa de Acessibilidade da Justiça Eleitoral.</p> <p>Obs.: Os itens respondidos como "Não se aplica.", contabilizarão como atendidos, uma vez que as providências adotadas suprem a acessibilidade dos eleitores.</p>						
Onde mede:	Planilha eletrônica desenvolvida pelo TRE-SC. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						

Meta:	Atingir 100% no índice de acessibilidade da Justiça Eleitoral de Santa Catarina até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	64%	64%	72%	73%	82%	91%	100%

IA1.9 - Índice de participação eleitoral							
O que mede:	Mede o índice percentual de comparecimento do eleitor nas eleições gerais e municipais (apenas no 1º turno).						
Para que mede:	Assegurar o exercício da cidadania ao eleitor.						
Quem mede:	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico e de Eleições						
Quando mede:	Bianualmente, em anos eleitorais.						
Como mede:	Fórmula: Nº de eleitores que comparecem ao pleito / total de eleitorado apto x 100.						
Onde mede:	Relatório dos resultados das eleições extraído do sistema Gerenciamento. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir pelo menos 90% no índice de participação eleitoral em 2020.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2016	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	86,98%	NM	NM	88%	NM	90%	NM

OE2 – COMBATE À CORRUPÇÃO E À IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Conjunto de atos que visem à proteção da coisa pública, à lisura nos processos eleitorais, à preservação da probidade administrativa e à persecução dos crimes eleitorais e contra a administração pública, entre outros.

Indicador Estratégico:

IE2 - Índice de combate à corrupção e à improbidade administrativa							
O que mede:	Mede o índice percentual resultante dos indicadores de apoio definidos para o alcance do objetivo estratégico: combate à corrupção e à improbidade administrativa.						
Para que mede:	Conhecer e analisar o estágio de maturidade em relação ao objetivo previsto no Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina com o propósito de implementar iniciativas estratégicas voltadas a evoluí-lo.						
Quem mede:	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico e de Eleições.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: $RIE2 = (IA2.1 \times P) + (IA2.2 \times P) + (IA2.3 \times P) + (IA2.4 \times P) + (IA2.5 \times P)$. RIE2= Resultado do Indicador Estratégico 2. P= Peso atribuído ao indicador de apoio em anos eleitorais e anos não eleitorais.						
Onde mede:	Planilha eletrônica da AEPE. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta Estratégica 2:	Atingir pelo menos 98% no índice de combate à corrupção e à improbidade administrativa até 2021.						
	Ano-base	Trajectoria da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	80%	73%	93%	95%	97%	98%

Indicadores de apoio:

IA2.1 - Índice de execução do plano anual de auditoria							
O que mede:	O percentual de atividades previstas no plano anual de auditoria executadas dentro do ano planejado.						
Para que mede:	Para avaliar a capacidade da Secretaria de Controle Interno e Auditoria em executar as atividades previstas no plano anual de auditoria.						
Quem mede:	Secretaria de Controle Interno e Auditoria.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: TAR/TAP x 100%. TAR = Total de Auditorias Realizadas. TAP = Total de Auditorias Programadas.						
Onde mede:	Plano anual de auditoria e relatórios das auditorias programadas. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir 100% no índice de execução do plano anual de auditoria ao final de cada exercício.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	71,5%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

IA2.2 - Índice de agilidade no julgamento de processos da Lei das Inelegibilidades	
O que mede:	O percentual de processos com pedido fundamentado na Lei da Ficha Limpa com 1ª decisão tendente a por fim ao processo em menos de 1 (um) ano, em relação ao total de processos do mesmo tipo finalizados no período.
Para que mede:	Agilizar o julgamento de processos com pedidos fundamentados na Lei da Ficha Limpa, que visa a proteger a probidade administrativa.
Quem mede:	Secretaria Judiciária / SCRE
Quando mede:	Anualmente.
Como mede:	Fórmula: (PJFL1 / TPFL) x 100 - PJFL1: total de processos envolvendo a Lei da Ficha Limpa com 1º julgamento em menos de 1 (um) ano. - TPFL: total de processos envolvendo a Lei da Ficha Limpa finalizados no período. Observação 1: entram nessa categoria todos os processos em que haja discussão de dispositivo relacionada na Lei Complementar n. 135/2010, independentemente da classe processual, excluídos os processos criminais. Observação 2: se não houver processos julgados no período que envolvam a Lei da Ficha Limpa, indicar N/A.
Onde mede:	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP); Processo Judicial Eletrônico (PJe).
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.

Meta:	Atingir 95% no índice de agilidade no julgamento de processos da Lei de Inelegibilidades até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	75%	60%	89%	91%	93%	95%

IA2.3 - Índice de atendimento à Lei da Ficha Limpa do Poder Judiciário

O que mede:	O percentual de atendimento do TRESA à resolução CNJ que proíbe a designação para função de confiança ou a nomeação para cargo em comissão de pessoa que tenha praticado: I – atos de improbidade administrativa; II – Crimes: a) contra administração pública; b) contra a incolumidade pública; c) contra a fé pública; d) hediondos; e) praticados por organização criminosa, quadrilha ou bando; f) de redução de pessoa à condição análoga a de escravo; g) eleitorais, para os quais a lei comine pena privativa de liberdade; h) de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.						
Para que mede:	Preservar os princípios constitucionais da moralidade, legalidade e probidade que devem orientar todos os atos administrativos.						
Quem mede:	Secretaria de Gestão de Pessoas.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: $DNRP/TFC \times 100\%$. DNRP – Pessoas designadas ou nomeadas com requisitos preenchidos; TC – Total de funções de confiança e cargos em comissão.						
Onde mede:	Formulário eletrônico Breve - Documentação Res. CNJ 156/2012. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar 100% no índice de atendimento à Ficha Limpa do Poder Judiciário ao final de cada exercício.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	100%	100%	100%	100%	100%	100%

IA2.4 - Índice de julgamento de processos prioritários

O que mede:	O percentual de processos que possam importar restrições à diplomação ou a perda do mandato eletivo, com 1ª decisão tendente a por fim ao processo em menos de 1 (um) ano, em relação ao total de processos do mesmo tipo finalizados no período.						
Para que mede:	Conhecer e evoluir o índice de julgamento de processos judiciais que possam importar a não diplomação ou a perda do mandato eletivo.						
Quem mede:	Secretaria Judiciária (SJ) / SCRE						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: $(PPI / PPPJ) \times 100$.						

	PPJ – Processos prioritários julgados em até 1 (um) ano; PPI – Processos prioritários julgados no período. Observação 1: somente entram os processos identificados como prioritários na autuação. Observação 2: se não houver processos prioritários julgados no período, indicar N/A.																					
Onde mede:	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP); Processo Judicial Eletrônico (PJe).																					
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.																					
Meta:	Alcançar pelo menos 98% no índice de julgamento de processos prioritários até 2021.																					
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano-base</th> <th colspan="5">Trajetória da meta</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2015</td> <td>2016</td> <td>2017</td> <td>2018</td> <td>2019</td> <td>2020</td> <td>2021</td> </tr> <tr> <td>NM</td> <td>75%</td> <td>60%</td> <td>95%</td> <td>96%</td> <td>97%</td> <td>98%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano-base	Trajetória da meta					Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	NM	75%	60%	95%	96%	97%	98%
Ano-base	Trajetória da meta					Meta																
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021																
NM	75%	60%	95%	96%	97%	98%																

IA2.5 - Índice de implementação das recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno																						
O que mede:	O percentual de implementação das recomendações expedidas pela Secretaria de Controle Interno e Auditoria do TRESP no ano-base aferido.																					
Para que mede:	Avaliar a atuação das unidades administrativas do TRESP quanto ao atendimento às recomendações expedidas pela Secretaria de Controle Interno e Auditoria no período.																					
Quem mede:	Secretaria de Controle Interno e Auditoria.																					
Quando mede:	Anualmente.																					
Como mede:	Fórmula: $TotRA/TotRE \times 100\%$. TotRA – Total de recomendações atendidas no prazo; TotRE – Total de recomendações expedidas.																					
Onde mede:	Controles de acompanhamento de recomendações expedidas. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.																					
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.																					
Meta:	Alcançar 100% no índice de implementação das recomendações expedidas pelo Órgão de Controle Interno até 2021.																					
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Ano-base</th> <th colspan="5">Trajetória da meta</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2015</td> <td>2016</td> <td>2017</td> <td>2018</td> <td>2019</td> <td>2020</td> <td>2021</td> </tr> <tr> <td>NM</td> <td>50%</td> <td>55%</td> <td>80%</td> <td>90%</td> <td>95%</td> <td>100%</td> </tr> </tbody> </table>	Ano-base	Trajetória da meta					Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	NM	50%	55%	80%	90%	95%	100%
Ano-base	Trajetória da meta					Meta																
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021																
NM	50%	55%	80%	90%	95%	100%																

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS:

OE3 – FORTALECIMENTO DA SEGURANÇA E DA TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO ELEITORAL

Está relacionado a objetivos e iniciativas que visem garantir à sociedade o aprimoramento contínuo da segurança e da transparência dos pleitos eleitorais, com a utilização de tecnologias e com a melhoria de processos de trabalho.

Indicador Estratégico:

IE3 - Índice de fortalecimento da segurança e da transparência do processo eleitoral							
O que mede:	Mede o índice percentual resultante dos indicadores de apoio definidos para o alcance do objetivo estratégico: fortalecimento da segurança e da transparência do processo eleitoral.						
Para que mede:	Conhecer e analisar o estágio de maturidade em relação ao objetivo previsto no Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina com o propósito de implementar iniciativas estratégicas voltadas a evoluí-lo.						
Quem mede:	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico e de Eleições.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: $RIE3 = (IA3.1 \times P) + (IA3.2 \times P) + (IA3.3 \times P) + (IA3.4 \times P) + (IA3.5 \times P) + (IA3.6 \times P)$. RIE3 = Resultado do Indicador Estratégico 3. P= Peso atribuído ao indicador de apoio em anos eleitorais e anos não eleitorais.						
Onde mede:	Planilha eletrônica da AEPE. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta Estratégica 3:	Atingir pelo menos 93% no índice de fortalecimento da segurança e da transparência do processo eleitoral até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	55%	67%	69%	79%	80%	93%

Indicadores de apoio:

IA3.1 - Índice de eleitores com cadastro biométrico							
O que mede:	O percentual de eleitores com cadastramento biométrico em relação ao total de eleitores do Estado.						
Para que mede:	Aprimorar a segurança do processo eleitoral mediante acompanhamento da evolução do cadastramento biométrico no Estado de Santa Catarina.						
Quem mede:	Secretaria da Corregedoria Regional Eleitoral (SCRE).						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: ECB/TE x 100%. ECB - Eleitorado com cadastro biométrico no Estado; TE – Total do eleitorado do Estado.						
Onde mede:	Sistema ELO.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir um índice de pelo menos 90% dos eleitores cadastrados biometricamente até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	20,32%	27,72%	53,29%	60%	70%	82,5%	90%

IA3.2 - Índice de reconhecimento biométrico do eleitor							
O que mede:	O percentual de eleitores reconhecidos biometricamente durante a votação nos 1º e 2º turnos das eleições.						
Para que mede:	Garantir o aprimoramento da segurança do processo eleitoral informatizado, por meio do reconhecimento biométrico do eleitor, com vistas a evitar que alguém se passe por ele na hora de votar.						
Quem mede:	Secretaria de Tecnologia da Informação (STI).						
Quando mede:	Bianualmente, em anos eleitorais.						
Como mede:	Fórmula: QEB/QEBA x 100%. QEB - Quantidade de eleitores reconhecidos biometricamente; QEBA - Quantidade de eleitores aptos a votar biometricamente e que compareceram ao pleito.						
Onde mede:	Urnas eletrônicas utilizadas no processo eleitoral.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar pelo menos 93% no índice de reconhecimento biométrico do eleitor em 2020.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	92,30%	NM	92,60%	NM	93%	NM

IA3.3 - Quantitativo de entidades participantes nas audiências públicas do processo eleitoral

O que mede:	A participação de entidades nas audiências públicas previstas no processo eleitoral.						
Para que mede:	Garantir maior transparência à sociedade em relação as audiências públicas previstas no processo eleitoral, fomentando a participação de entidades na fiscalização de todo o processo.						
Quem mede:	Secretaria de Tecnologia da Informação.						
Quando mede:	Bianualmente, em anos eleitorais.						
Como mede:	Fórmula: Informar o número total de entidades que participaram nas audiências públicas do processo eleitoral. Obs.: O número de entidades participantes que exceder a meta será desprezado, ou seja, o indicador será limitado a 100%.						
Onde mede:	BREVE – Sistema de fluxo de Formulários						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar, pelo menos, 215 entidades participantes nas audiências públicas em cada processo eleitoral.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	215	NM	215	NM	215	NM

IA3.4 - Índice de mesários voluntários convocados

O que mede:	Percentual de mesários voluntários convocados sobre o total de mesários convocados.						
Para que mede:	Acompanhar a evolução do número de mesários voluntários permitindo melhorar o processo de convocação e propiciar um atendimento melhor ao eleitor no dia da eleição.						
Quem mede:	Secretaria de Tecnologia da Informação (STI).						
Quando mede:	Bianualmente, em anos eleitorais.						
Como mede:	Fórmula: $NMVC/TMC \times 100\%$. NMVC – Número de mesários voluntários convocados. TMC – Total de mesários convocados. Obs.: a medição considerará dados do 1.º turno das eleições.						
Onde mede:	Elo – Sistema de atendimento ao eleitor. Convoc - Convocação de Auxiliares Eleitorais. Portal do Eleitor. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir um índice de pelo menos 30% de mesários voluntários convocados no processo eleitoral de 2020.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	20%	NM	25%	NM	30%	NM

IA3.5 - Índice de convocações através do Portal do Eleitor							
O que mede:	O percentual de mesários convocados através do Portal do Eleitor em relação ao total de mesários convocados.						
Para que mede:	Aprimorar o processo eleitoral, reduzindo custos com convocação e melhorando a comunicação da Justiça Eleitoral no processo de convocação de mesários.						
Quem mede:	Secretaria de Tecnologia da Informação.						
Quando mede:	Bianualmente, em anos eleitorais.						
Como mede:	Fórmula: MCPE/TMC 100%. MCPE – Mesários convocados via Portal do Eleitor TMC – Total de mesários convocados.						
Onde mede:	Convoc - Convocação de Auxiliares Eleitorais. Portal do Eleitor. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir um índice de pelo menos 50% de convocações através do Portal do Eleitor no processo eleitoral de 2020.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	8%	NM	25%	NM	50%	NM

IA3.6 - Quantitativo de correções e inspeções							
O que mede:	O número de correções ou inspeções realizadas nos Cartórios Eleitorais planejadas para o período.						
Para que mede:	Ampliar ações de supervisão e fiscalização nos serviços dos cartórios						
Quem mede:	Secretaria da Corregedoria Regional Eleitoral (SCRE).						
Quando mede:	Bianualmente, em anos não eleitorais.						
Como mede:	Fórmula: informar número de zonas eleitorais visitadas pela corregedoria em inspeção ou correição em anos não-eleitorais Obs.: O indicador de apoio contabilizará para o indicador estratégico o índice percentual obtido em relação ao número de correções e inspeções realizadas sobre o número estabelecido como meta para o período, desprezando o que exceder a 100%.						
Onde mede:	Portaria de Correição da Corregedoria Regional Eleitoral. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar 100% do cumprimento da meta estabelecida em anos não eleitorais.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	5	NM	15	NM	15	NM	15

OE4 – CELERIDADE E PRODUTIVIDADE NA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL

Têm por finalidade materializar, na prática judiciária, o comando constitucional da razoável duração do processo. Trata-se de garantir a prestação jurisdicional efetiva e ágil, com segurança jurídica na tramitação dos processos judiciais, bem como elevar a produtividade dos magistrados e servidores.

Indicador Estratégico:

IE4 - Índice de celeridade e produtividade na prestação jurisdicional							
O que mede:	Mede o índice percentual resultante dos indicadores de apoio definidos para o alcance do objetivo estratégico: celeridade e produtividade na prestação jurisdicional.						
Para que mede:	Conhecer e analisar o estágio de maturidade em relação ao objetivo previsto no Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina com o propósito de implementar iniciativas estratégicas voltadas a evoluí-lo.						
Quem mede:	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico e de Eleições.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: $RIE4 = (IA4.1 \times P) + (IA4.2 \times P) + (IA4.3 \times P)$. RIE= Resultado do Indicador Estratégico 4. P = Peso atribuído ao indicador de apoio em anos eleitorais e anos não eleitorais.						
Onde mede:	Planilha eletrônica da AEPE. SIM – Sistema de Indicadores e Metas						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta Estratégica 4:	Atingir pelo menos 97% no índice de celeridade e produtividade na prestação jurisdicional até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	85%	88%	86%	88%	89%	97%

Indicadores de apoio:

IA4.1 - Índice de agilidade no julgamento de processos judiciais	
O que mede:	O percentual de processos judiciais com 1ª decisão tendente a por fim ao processo dentro do prazo de duração razoável.
Para que mede:	Avaliar a celeridade e capacidade de julgamento das demandas judiciais nas Zonas Eleitorais e no TRESA.
Quem mede:	Secretaria da Corregedoria Regional Eleitoral (SCRE) e Secretaria Judiciária (SJ)
Quando mede:	Anualmente.
Como mede:	<p>Fórmula: $IAJ1^{\circ}G + IAJ2^{\circ}G/2$ $IAJ1^{\circ}G = PJF1^{\circ}G/PJ1^{\circ}G \times 100$ (SCRE) $IAJ2^{\circ}G = PJF2^{\circ}G/PJ2^{\circ}G \times 100$ (SJ) $IAJ1^{\circ}G$ = Índice de agilidade no julgamento de processos judiciais no 1º Grau. $PJF1^{\circ}G$ = Número de processos judiciais com 1ª decisão tendente a por fim ao processo, no prazo indicado*, no período. $PJ1^{\circ}G$ = Número de processos judiciais com 1ª decisão tendente a por fim ao processo no 1º Grau. $IAJ2^{\circ}G$ = Índice de agilidade no julgamento de processos judiciais no 2º Grau. $PJF2^{\circ}G$ = Número de processos judiciais com 1ª decisão tendente a por fim ao processo, no prazo indicado*, no período. $PJ2^{\circ}G$ = Número de processos judiciais com 1ª decisão tendente a por fim ao processo no 2º Grau.</p> <p>-----</p> <p>* Fórmula interna 1º grau: $IAJ1^{\circ}G = IJPC + IJPE + IJOP / 3$ $IJPC$ = Índice de julgamento, em até 3 (três) anos, dos processos criminais (AP, RvC) julgados no período $IJPE$ = Índice de julgamento, em até 3 (três) meses, de processos de eleição (RCand, Direito de Resposta) julgados no período $IJOP$ = Índice de julgamento, em até 1 (um) ano, de outros processos identificados no período, excluídas as classes identificadas nos índices anteriores</p> <p>Fórmula interna 2º grau $IAJ2^{\circ}G = IJPC + IJPE + IJRE + IJOP / 4$ $IJPC$ = Índice de julgamento, em até 3 (três) anos, dos processos criminais (AP, RvC, RC) julgados no período $IJPE$ = Índice de julgamento, em até 3 (três) meses, de processos de eleição (RCand, Direito de Resposta) julgados no período $IJRE$ = Índice de julgamento, em até 1 (um) ano, de processos da classe Recurso Eleitoral julgados no período $IJOP$ = Índice de julgamento, em até 1 (um) ano, de outros processos julgados no período</p> <p>Observação: ficam excluídos todos os processos de cunho administrativo.</p>

Onde mede:	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP); Processo Judicial Eletrônico (PJe).						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir pelo menos 90% o índice de agilidade no julgamento de processos judiciais até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	75%	80%	85%	87%	89%	90%

IA4.2 - Índice de congestionamento líquido

O que mede:	O percentual de congestionamento no período de apuração, desconsiderando processos suspensos, sobrestados e arquivados provisoriamente.						
Para que mede:	Avaliar a capacidade de atendimento à demanda de processos judiciais que ingressam nas Zonas Eleitorais e no TRESC.						
Quem mede:	Secretaria Judiciária (SJ). Secretaria da Corregedoria Regional Eleitoral (SCRE).						
Quando mede:	Anual						
Como mede:	<p>Fórmula: $ICL = (ICL1^{ºG} + ICL2^{ºG}) / 2$ $ICL1^{ºG} = \{1 - [TBaix1^{ºG} / (TotDist1^{ºG} - TotSusp1^{ºG})]\} \times 100$ $ICL2^{ºG} = \{1 - [TBaix2^{ºG} / (TotDist2^{ºG} - TotSusp2^{ºG})]\} \times 100$</p> <p>Variáveis: ICL = índice de congestionamento líquido TotBaix: total de baixados no período; TotDist: total de processos distribuídos no período; TotSusp: total de processos suspensos, sobrestados e arquivados provisoriamente no final do período de apuração.</p> <p>Observação 1: na fórmula acima, despreza-se o que for superior a 100% e o que for inferior a 0%. Observação 2: a meta considera anos eleitorais e não eleitorais. Observação 3: por ter polaridade invertida, o indicador de apoio contabilizará para o indicador estratégico o índice percentual resultante de fórmula $(100 - \% \text{ atingida}) / (100 - \% \text{ meta})$.</p>						
Onde mede:	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP).						
Evolução ideal:	Quanto menor, melhor.						
Meta:	Reduzir para 10%, em anos eleitorais, o índice de congestionamento líquido até 2020 e, em anos não eleitorais, para 0%.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	20%	0%	10%	0%	10%	0%

IA4.3 - Índice de alcance das metas nacionais do Poder Judiciário e específicas da Justiça Eleitoral

O que mede:	O número de metas nacionais do Poder Judiciário e específicas para a Justiça Eleitoral alcançadas pelo Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina no exercício.						
Para que mede:	Aprimorar a prestação de serviços à sociedade.						
Quem mede:	Secretaria Judiciária (SJ).						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: $NMA/TMP \times 100\%$ NMA – número de metas nacionais e específicas atingidas; TMP – total de metas nacionais e específicas designadas para a JE no período.						
Onde mede:	Sistema de Acompanhamento de Documentos e Processos (SADP); Processo Judicial Eletrônico (PJe); Painel de metas nacionais e específicas do CNJ (link: https://paineis.cnj.jus.br/QvAJAZfc/opendoc.htm?document=qvw_l%2FPainelCNJ.qvw&host=QVS%40neodimio03&anonymous=true&sheet=shMNRRespostashtmlfile\Shell\Open\Command						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir 100% no índice de alcance de metas nacionais do Poder Judiciário e específicas da Justiça Eleitoral até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	80%	85%	75%	80%	80%	100%

OE5 – APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Refere-se ao estabelecimento de políticas e práticas para a efetivação da gestão da informação alinhada às normativas legais e adequada às necessidades do Tribunal, visando à transparência pública, ao acesso à informação e à eficiência e eficácia de processos de trabalho. Objetiva implementar um sistema de arquivos e um repositório para documentos e informações corporativas (conteúdos textuais e multimídia) e desenvolver e implantar processos de gestão do conhecimento (relacionados com a criação, captura, armazenamento e disseminação do conhecimento corporativo), além de prover padrões abertos para a publicação de documentos.

Indicador Estratégico:

IE5 - Índice de aperfeiçoamento da gestão da informação							
O que mede:	Mede o índice percentual resultante dos indicadores de apoio definidos para o alcance do objetivo estratégico: aperfeiçoamento da gestão da informação.						
Para que mede:	Conhecer e analisar o estágio de maturidade em relação ao objetivo previsto no Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina com o propósito de implementar iniciativas estratégicas voltadas a evoluí-lo.						
Quem mede:	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico e de Eleições.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: $RIE5 = (IA5.1 \times P) + (IA5.2 \times P) + (IA5.3 \times P) + (IA5.4 \times P)$ RIE5 = Resultado do Indicador Estratégico 5. P = Peso atribuído ao indicador de apoio em anos eleitorais e anos não eleitorais.						
Onde mede:	Planilha eletrônica da AEPE. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta Estratégica 5:	Atingir pelo menos 85% no índice de aperfeiçoamento da gestão da informação até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
NM	35%	51%	70%	76%	80%	85%	

Indicadores de apoio:

IA5.1 - Índice de maturidade em gestão documental							
O que mede:	O percentual de unidades administrativas da Sede e das Zonas Eleitorais que atendem aos itens associados à gestão documental constantes na legislação que regulamenta a matéria na Justiça Eleitoral de Santa Catarina.						
Para que mede:	Conhecer, avaliar e evoluir o estágio de maturidade em gestão documental na Justiça Eleitoral de Santa Catarina.						
Quem mede:	Secretaria Judiciária.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	<p>Fórmula: $IGdoc = IGDdocSEDE + IGDdocZE / 2$</p> <p>IGDocSEDE = índice de gestão documental na Sede Número de unidades administrativas da Sede que atendem aos itens / Total de unidades administrativas da sede, multiplicado por 100.</p> <p>IGDocZE = índice de gestão documental nas Zonas Eleitorais Número de Zonas Eleitorais que atendem aos itens / Total de Zonas Eleitorais, multiplicado por 100.</p>						
Onde mede:	Sistema E-docs; Formulário eletrônico. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir pelo menos 65% no índice de maturidade em gestão documental da Justiça Eleitoral de Santa Catarina até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	10%	20%	58%	60%	63%	65%
IA5.2 - Índice de maturidade em segurança da informação							
O que mede:	O percentual de atendimento aos itens de controle associados às boas práticas em segurança da informação na Justiça Eleitoral de Santa Catarina.						
Para que mede:	Conhecer, avaliar e evoluir o estágio de maturidade em segurança da informação na Justiça Eleitoral de Santa Catarina.						
Quem mede:	Comissão de Segurança da Informação.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	<p>Fórmula: $NICSI / TICSI \times 100\%$.</p> <p>NICSI – número de itens de controle em segurança da informação atendidos pelo TRESA; TICSI – total de itens de controle em segurança da informação.</p>						
Onde mede:	Planilha eletrônica desenvolvida pelo TRESA. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir pelo menos 75% no índice de maturidade em segurança da informação na Justiça Eleitoral de Santa Catarina até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	60%	65%	67%	69%	72%	75%

IA5.3 - Índice de classificação documental							
O que mede:	A relação entre as unidades que realizaram a classificação documental, observando os instrumentos de gestão documental, e todas as unidades do Tribunal						
Para que mede:	Conhecer, avaliar e evoluir a cultura da classificação documental no TRESA						
Quem mede:	Secretaria Judiciária						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: $NUCD/TU \times 100$ NUCD – número de unidades com classificação documental de acordo com o plano de classificação e a tabela de temporalidade de documentos. TU – total de unidades do TRESA.						
Onde mede:	Sistema e-Docs; SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir 100% no índice de classificação documental até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	10%	50%	65%	80%	90%	100%

IA5.4 - Índice de transparência da Justiça Eleitoral catarinense							
O que mede:	O percentual de boas práticas relativas à transparência implementadas pela Justiça Eleitoral catarinense.						
Para que mede:	Avaliar a transparência da Justiça Eleitoral catarinense.						
Quem mede:	Secretaria Judiciária						
Quando mede:	Anualmente						
Como mede:	Fórmula: $NIT / TIT \times 100\%$. NIT – número de itens de transparência implementados pelo TRESA; TIT – total de itens de transparência avaliados.						
Onde mede:	Planilha eletrônica desenvolvida pelo TRESA. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar 100% no índice de transparência da Justiça Eleitoral catarinense até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	60%	70%	91%	93%	95%	100%

PERSPECTIVA PESSOAS E RECURSOS:

OE6 – APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DE PESSOAS

Refere-se a políticas, métodos e práticas adotados na gestão de comportamentos internos, objetivando potencializar o capital humano no TRES. Considera programas e ações relacionados à avaliação e ao desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas dos servidores e magistrados; à valorização dos servidores e colaboradores; à humanização nas relações de trabalho; ao desenvolvimento de práticas de incentivo; à modernização das carreiras e à adequada distribuição da força de trabalho.

Indicador Estratégico:

IE6 - Índice de aperfeiçoamento da gestão de pessoas							
O que mede:	Mede o índice percentual resultante dos indicadores de apoio definidos para o alcance do objetivo estratégico: aperfeiçoamento da gestão de pessoas.						
Para que mede:	Conhecer e analisar o estágio de maturidade em relação ao objetivo previsto no Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina com o propósito de implementar iniciativas estratégicas voltadas a evoluí-lo.						
Quem mede:	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico e de Eleições.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: $RIE6 = (IA6.1 \times P) + (IA6.2 \times P) + (IA6.3 \times P) + (IA6.4 \times P) + (IA6.5 \times P)$. RIE6 = Resultado do Indicador Estratégico 6. P= Peso atribuído ao indicador de apoio em anos eleitorais e anos não eleitorais.						
Onde mede:	Planilha eletrônica da AEPE. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta Estratégica 6:	Atingir pelo menos 73% no índice de aperfeiçoamento da gestão de pessoas até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	55%	64%	50%	67%	70%	73%

Indicadores de apoio:

IA6.1 - Índice de governança e gestão de pessoas (iGovPessoas)							
O que mede:	O atendimento às boas práticas de governança e gestão de pessoas no Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.						
Para que mede:	Conhecer e avaliar o estágio de maturidade da governança e gestão de pessoas sob a ótica do Tribunal de Contas da União no TRESA, com intuito de implementar iniciativas voltadas a sua evolução.						
Quem mede:	Secretaria de Gestão de Pessoas.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	<p>Até o exercício 2017: Fórmula: Resultado do IMGGP x 100%. Verificação de atendimento aos itens de governança e gestão de pessoas constantes no levantamento de governança e gestão de pessoas realizado pelo TCU, adaptado em planilha eletrônica pelo TRESA.</p> <p>A partir do exercício de 2018: Fórmula: Resultado do índice de governança e gestão de pessoas (iGovPessoas) disponibilizado pelo TCU em relatório individual de autoavaliação referente ao Levantamento Integrado de Governança e Gestão Públicas. Obs.: Caso o resultado do indicador não seja divulgado a tempo, pelo TCU, para ser informado no Relatório de Gestão do referido exercício, o indicador será calculado no TRESA a partir das respostas transcritas no levantamento do TCU, por meio de planilha eletrônica adaptada.</p>						
Onde mede:	<p>Até o exercício 2017: Planilha eletrônica adaptada pelo TRESA ao questionário do TCU.</p> <p>A partir do exercício 2018: Relatório Individual de Autoavaliação do TRE-SC disponibilizado pelo TCU referente ao Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública do respectivo exercício. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.</p>						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar pelo menos 60% no índice de governança e gestão de pessoas até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	57%	59%	48%	50%	55%	60%

IA6.2 - Índice do clima organizacional							
O que mede:	Grau de satisfação do servidor com a organização.						
Para que mede:	Planejar iniciativas estratégicas voltadas ao desenvolvimento e a valorização do servidor.						
Quem mede:	Secretaria de Gestão de Pessoas.						
Quando mede:	Bianualmente, em anos não eleitorais.						
Como mede:	Por meio de pesquisa de satisfação.						

Onde mede:	Formulário eletrônico aberto a todos os servidores sendo amostra razoável cerca de 50% dos servidores. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Elevar a satisfação dos servidores com a organização para 78% até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	NM	60%	NM	75%	NM	78%

IA6.3 - Índice de aderência ao plano anual de capacitação e desenvolvimento							
O que mede:	O índice percentual de cursos previstos no plano anual de capacitação e desenvolvimento (PACD) em relação ao total de cursos ministrados.						
Para que mede:	Avaliar o grau de adesão ao plano anual de capacitação e desenvolvimento.						
Quem mede:	Escola Judiciária Eleitoral de Santa Catarina.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: $IAPACD = TCPR / TCR \times 100\%$. IAPACD – índice de aderência ao plano anual de capacitação e desenvolvimento; TCPR - total de cursos do PACD realizados; TCR - total de cursos realizados. Obs.: o plano anual de capacitação e desenvolvimento poderá sofrer alterações em razão de condições do ambiente externo, incluindo o aspecto orçamentário.						
Onde mede:	Controle da EJESC. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar pelo menos 90% no índice de aderência ao plano anual de capacitação e desenvolvimento até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	87%	50%	65%	85%	87%	89%	90%

IA6.4 - Índice de execução do plano anual de capacitação e desenvolvimento							
O que mede:	O índice percentual de cursos efetivamente realizados do plano anual de capacitação e desenvolvimento em relação aos previstos.						
Para que mede:	Avaliar a execução da política estratégica de capacitação do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.						
Quem mede:	Escola Judiciária Eleitoral de Santa Catarina.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: $IEPACD = TCPR/TCPP \times 100\%$. IEPACD – Índice de execução do plano anual de capacitação e desenvolvimento; TCPR - total de cursos do PACD realizados; TCPP - total de cursos previstos no PACD.						

	Obs.: o plano anual de capacitação e desenvolvimento poderá sofrer alterações em razão de condições do ambiente externo, incluindo o aspecto orçamentário.						
Onde mede:	Controle da EJESC. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar pelo menos 80% no índice de execução do plano anual de capacitação e desenvolvimento até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	40%	50%	65%	75%	77%	79%	80%

IA6.5 - Índice de proteção à saúde do servidor							
O que mede:	O percentual de servidores participantes dos exames periódicos.						
Para que mede:	Destina-se à coleta contínua de dados visando o acompanhamento da evolução do quadro de saúde dos servidores do TRESA de modo a subsidiar estratégias de promoção de saúde individuais e coletivas (âmbito ocupacional), por meio da realização/avaliação de exames periódicos.						
Quem mede:	Secretaria de Gestão de Pessoas.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: Número de participantes/público alvo x 100						
Onde mede:	SGRH - Sistema de Gestão de Recursos Humanos e Formulário Eletrônico Breve. Programa Qualidade de Vida. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir pelo menos 65% no índice de proteção à saúde do servidor em 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018*	2019	2020	2021
	NA	NM	NM	NM	59%	62%	65%

* Em razão da decisão da Presidência desta Casa nos autos do Procedimento Administrativo SGP n. 9.924/2012, em 2018 restou suspensa a realização dos exames periódicos, motivada pela necessidade em se manter uma reserva orçamentária para a alteração do contrato de plano de saúde.

OE7 – APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Refere-se ao aperfeiçoamento dos mecanismos para alinhar as necessidades orçamentárias e ao aprimoramento do processo eleitoral e da prestação jurisdicional. Envolve estabelecer uma cultura de redução do desperdício de recursos públicos, de forma a assegurar o direcionamento dos gastos para atendimento das necessidades prioritárias e essenciais da Justiça Eleitoral.

Indicador Estratégico:

IE7 - Índice de aperfeiçoamento da gestão orçamentária							
O que mede:	Mede o índice percentual resultante dos indicadores de apoio definidos para o alcance do objetivo estratégico: aperfeiçoamento da gestão orçamentária.						
Para que mede:	Conhecer e analisar o estágio de maturidade em relação ao objetivo previsto no Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina com o propósito de implementar iniciativas estratégicas voltadas a evoluí-lo.						
Quem mede:	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico e de Eleições						
Quando mede:	Anualmente						
Como mede:	Fórmula: $RIE7 = (IA7.1 \times P) + (IA7.2 \times P) + (IA7.3 \times P)$. RIE7 = Resultado do Indicador Estratégico 7. P = Peso atribuído ao indicador de apoio em anos eleitorais e anos não eleitorais.						
Onde mede:	Planilha eletrônica da AEPE. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta Estratégica 7:	Alcançar pelo menos 86% no índice de aperfeiçoamento da gestão orçamentária até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NA	64%	68%	81%	83%	84%	86%

Indicadores de apoio:

IA7.1 - Índice de aderência da execução ao planejamento orçamentário							
O que mede:	O percentual de execução em acordo com o planejado no processo de elaboração do orçamento do TRESA.						
Para que mede:	Avaliar o grau de aderência da execução orçamentária ao planejamento orçamentário do TRESA.						
Quem mede:	Secretaria de Administração e Orçamento.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Total Executado em Acordo com a Programação Orçamentária ÷ Recursos Orçamentários Alocados no SIGEPRO. Obs. 1: Serão considerados os Recursos Orçamentários Alocados no SIGEPRO após o fechamento da proposta orçamentária no sistema. Obs. 2: Não são consideradas nos cálculos as despesas com Pessoal, Benefícios, despesas custeadas pela fonte 50, créditos reabertos no exercício subsequente e as ações nacionais (Pleitos Eleitorais, Implantação do Sistema de Automação e Identificação do Eleitor – Biometria).						
Onde mede:	SIGEPRO e SIAFI						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar pelo menos 80% no índice de aderência da execução ao planejamento orçamentário até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	59%	68%	71%	72%	76%	78%	80%

IA7.2 - Índice de execução do orçamento estratégico							
O que mede:	Percentual do orçamento executado para a implementação das iniciativas estratégicas em relação ao total do orçamento disponibilizado.						
Para que mede:	Assegurar a execução do orçamento direcionado para atendimento das necessidades prioritárias e essenciais previstas na estratégia do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.						
Quem mede:	Secretaria de Administração e Orçamento.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: $IEOE = VEIE/VDIE \times 100\%$. IEOE – Índice de execução do orçamento estratégico; VEIE – Valor executado em iniciativas estratégicas; VDIE – Valor disponibilizado para iniciativas estratégicas.						
Onde mede:	SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar pelo menos 80% no índice de execução do orçamento estratégico até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NA	60%	65%	73%	75%	77%	80%

IA7.3 - Índice de economia com realização de pregões							
O que mede:	O valor economizado na fase externa dos pregões com aquisições e contratações em relação ao valor estimado e o valor apurado ao final dos certames.						
Para que mede:	Economizar os recursos públicos disponibilizados ao TRESA, promovendo seu uso com eficiência.						
Quem mede:	Coordenadoria de Julgamento de Licitações						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Informar o valor em reais economizado com a realização dos certames ao final de cada exercício. Obs.: O indicador de apoio contabilizará para o indicador estratégico o índice percentual obtido do valor economizado no período em relação ao valor informado como meta para o exercício, desprezando o que exceder a 100%.						
Onde mede:	Planilha eletrônica da Coordenadoria de Julgamento de Licitações. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar um índice de 100% no cumprimento da meta estabelecida ao final de cada exercício.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	NM	NM	700.000,00	750.000,00	800.000,00	850.000,00

OE8 – FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA

Formulação, implantação, monitoramento e avaliação de estratégias flexíveis e aderentes ao TRES, produzidas de forma colaborativa pelas unidades do Tribunal. Visa à eficiência operacional, à transparência institucional e à adoção das melhores práticas de comunicação da estratégia, de gestão de pessoas, de gestão documental, de gestão da informação, de gestão de processos de trabalho e de gestão de projetos.

Indicador Estratégico:

IE8 - Índice de fortalecimento da governança							
O que mede:	Mede o índice percentual resultante dos indicadores de apoio definidos para o alcance do objetivo estratégico: fortalecimento da governança.						
Para que mede:	Conhecer e analisar o estágio de maturidade em relação ao objetivo previsto no Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina com o propósito de implementar iniciativas estratégicas voltadas a evoluí-lo.						
Quem mede:	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico e de Eleições.						
Quando mede:	Anualmente						
Como mede:	<p>Fórmula: $RIE8 = (IA8.1 \times P) + (IA8.2 \times P) + (IA8.3 \times P) + (IA8.4 \times P) + (IA8.5 \times P) + (IA8.6 \times P) + (IA8.7 \times P) + (IA8.8 \times P) + (IA8.9 \times P) + (IA8.10 \times P)$.</p> <p>RIE= Resultado do Indicador Estratégico P= Peso Atribuído ao Indicador de Apoio em anos eleitorais e anos não eleitorais.</p>						
Onde mede:	SIM – Sistema de Indicadores e Metas						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta Estratégica 8:	Alcançar pelo menos 74% no índice de fortalecimento da governança até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
NA	60%	65%	60%	68%	71%	74%	

Indicadores de apoio:

IA8.1 – Índice-Geral de Governança do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina							
O que mede:	Mede a aderência do TRE-SC às melhores práticas da governança, com base no Índice-Geral de Governança aferido por autoavaliação e evidências em questionário aplicado pelo Tribunal de Contas da União.						
Para que mede:	Conhecer, avaliar e evoluir o estágio de maturidade em governança no TRE-SC, sob a ótica do Tribunal de Contas da União, em relação aos temas: liderança, estratégia, <i>accountability</i> , gestão de pessoas, gestão de tecnologia da informação, gestão de contratações e resultados finalísticos.						
Quem mede:	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico e de Eleições.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	<p>Fórmula: Resultado do IGG do TRE-SC disponibilizado pelo TCU.</p> <p>Obs.: Caso o resultado não seja divulgado a tempo para ser informado no Relatório de Gestão do referido exercício, o valor informado para o indicador será o obtido na aplicação do questionário do TCU adaptado em planilha eletrônica pelo TRE-SC.</p> <p>Obs.: Caso o resultado do indicador não seja divulgado a tempo, pelo TCU, para ser informado no Relatório de Gestão do referido exercício, o indicador será calculado no TRESA a partir das respostas transcritas no levantamento do TCU, por meio de planilha eletrônica adaptada.</p>						
Onde mede:	Questionário de autoavaliação disponibilizado pelo TCU ou planilha eletrônica adaptada pelo TRE-SC. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar pelo menos 65% no índice-geral de governança até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	46%	48%	50%	55%	58%	62%	65%

IA8.2 - Índice de iniciativas estratégicas implementadas							
O que mede:	Mede o índice percentual resultante do número de iniciativas estratégicas implementadas pelo TRESA em relação às previstas.						
Para que mede:	Fomentar a gestão estratégica no TRESA, contribuindo para o alcance dos objetivos do planejamento estratégico.						
Quem mede:	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico e de Eleições.						
Quando mede:	Anualmente						
Como mede:	<p>Fórmula: $IIEC/IEP \times 100\%$.</p> <p>IIEC – Número de iniciativas estratégicas em execução ou concluídas no período;</p> <p>IEP – número total de iniciativas estratégicas aprovadas pelas instâncias internas de governança.</p> <p>Obs.: O indicador de apoio contabilizará para o indicador estratégico o índice percentual obtido, desprezando o que exceder a 100%.</p>						
Onde mede:	Lista das iniciativas estratégicas do período. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						

Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar pelo menos 80% no índice de iniciativas estratégicas implementadas até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	60%	65%	73%	75%	77%	80%

IA8.3 - Índice de gestão estratégica participativa

O que mede:	Mede o índice percentual resultante do número de reuniões de análise da estratégia realizadas em relação às previstas na Res. 7.935/2015 (no mínimo quadrimestralmente).						
Para que mede:	Fomentar a gestão estratégica no Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.						
Quem mede:	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico e de Eleições.						
Quando mede:	Anualmente						
Como mede:	Fórmula: RAER/RPP x 100%. RAER – reuniões de análise da estratégia realizadas; RPP – reuniões previstas para o período. Obs.: O indicador de apoio contabilizará para o indicador estratégico o índice percentual obtido, desprezando o que exceder a 100%.						
Onde mede:	Calendário de reuniões e respectivas atas. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir 100% no índice de gestão estratégica participativa a partir de 2019.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	33%	66%	50%	100%	100%	100%

IA8.4 - Índice de adequação ao planejamento de contratações

O que mede:	O percentual de licitações concluídas com êxito (pelo menos um item) que estão discriminadas no planejamento de contratações (anexo proposta orçamentária).						
Para que mede:	Avaliar o planejamento de contratações no TRESA.						
Quem mede:	Secretaria de Administração e Orçamento.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Quantidade de licitações concluídas com êxito (pelo menos um item) que estão discriminadas no planejamento de contratações ÷ Quantidade total de licitações concluídas com êxito (pelo menos um item).						
Onde mede:	Planilha – SAO-CCM-Seção de Licitações. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Executar 80% do planejamento de contratações ao final de cada exercício.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021

	NM	80%	80%	80%	80%	80%	80%
--	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

IA8.5 - Índice de conformidade aos prazos previstos no planejamento de contratações							
O que mede:	Cumprimento dos prazos de entrega das solicitações de licitação previstas no planejamento de contratações.						
Para que mede:	Verificar o cumprimento dos prazos previstos no planejamento de contratações.						
Quem mede:	Secretaria de Administração e Orçamento.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Quantidade de solicitações válidas de licitação recebidas no prazo previsto em cada grupo do planejamento de contratações, cujos objetos estejam contemplados no respectivo grupo ÷ quantidade total de solicitações válidas de licitação recebidas no período avaliado.						
Onde mede:	Planilha – SAO-CCM-Seção de Licitações. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Receber 70% das solicitações válidas dentro dos prazos previstos em cada grupo do planejamento de contratações ao final de cada exercício.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	70%	70%	70%	70%	70%	70%

IA8.6 - Índice de agilidade nas modalidades de contratações	
O que mede:	Cumprimento dos prazos definidos no planejamento de contratações para conclusão dos procedimentos licitatórios, de dispensa e inexigibilidade de contratações.
Para que mede:	Verificar o cumprimento dos prazos previstos no planejamento de contratações.
Quem mede:	Secretaria de Administração e Orçamento.
Quando mede:	Anualmente.
Como mede:	<p>Total de processos de contratação finalizados com êxito no prazo padrão dividido pelo total de processos finalizados com êxito no ano base, multiplicados por cem.</p> <p>Prazos padrão (compreendidos entre a formalização da pesquisa de mercado e a emissão da Nota de Empenho ou a assinatura da Ata de Registro de Preços):</p> <p>120 dias úteis para concurso e concorrências dos tipos empreitada, integral, técnicas ou técnica e preço;</p> <p>105 dias úteis para demais concorrências e tomadas de preço dos tipos técnica e técnica e preço;</p> <p>75 dias úteis para demais tomadas de preço;</p> <p>60 dias úteis para convite e pregão; e</p> <p>20 dias úteis para dispensa, inclusive pelo valor, e inexigibilidade.</p> <p>No decorrer do procedimento, sempre que for impetrado pedido de esclarecimento, recurso, impugnação ou outro ato de natureza similar,</p>

	deverá ser acrescido à contagem dos prazos: 20 dias úteis para concorrência e concurso; 15 dias úteis para tomada de preço; 10 dias úteis pra carta convite e pregão e 5 dias úteis pra dispensa e inexigibilidade.						
Onde mede:	Planilha eletrônica da SAO. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Concluir 70% das contratações dentro do prazo padrão ao final de cada exercício.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	71,77%	70%	70%	70%	70%	70%	70%

IA8.7 - Índice de maturidade em gestão de riscos							
O que mede:	O nível de maturidade do TRE-SC na gestão dos riscos organizacionais.						
Para que mede:	Conhecer, avaliar e evoluir o estágio de maturidade em gestão de riscos no âmbito do TRE-SC.						
Quem mede:	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico e de Eleições.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: Resultado da aplicação do questionário para avaliação da maturidade organizacional em gestão de riscos disponibilizado pelo TCU.						
Onde mede:	Questionário disponibilizado pelo TCU e aplicado no TRE-SC. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir pelo menos 60% no índice de maturidade global em gestão de riscos até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	NM	NM	35%	45%	50%	60%

IA8.8 - Índice de satisfação com os trabalhos da auditoria interna							
O que mede:	Mede a satisfação da instância superior de governança com os trabalhos de auditoria interna realizados pela Secretaria de Controle Interno e Auditoria.						
Para que mede:	Avaliar oportunidades de melhoria para aperfeiçoamento dos trabalhos de auditoria interna realizados no TRE-SC.						
Quem mede:	Secretaria de Controle Interno e Auditoria						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Aplicação de formulário de pesquisa de satisfação ao final das auditorias realizadas.						
Onde mede:	Formulário eletrônico. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar pelo menos 80% no índice de satisfação dos trabalhos de auditoria interna até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021

	NM	NM	NM	70%	75%	78%	80%
--	----	----	----	-----	-----	-----	-----

IA8.9 - Índice de qualidade dos trabalhos de auditoria interna realizados							
O que mede:	Mede a qualidade dos trabalhos de auditoria interna realizados pela Secretaria de Controle Interno e Auditoria.						
Para que mede:	Avaliar a qualidade dos trabalhos de auditoria interna realizados, visando aperfeiçoamento contínuo no TRESA.						
Quem mede:	Secretaria de Controle Interno e Auditoria.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Aplicação de formulário de pesquisa de qualidade com as áreas ao final dos trabalhos das auditorias realizadas.						
Onde mede:	Formulário eletrônico. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar pelo menos 90% no índice de qualidade dos trabalhos de auditoria interna até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	NM	NM	75%	80%	85%	90%

IA8.10 - Índice de mapeamento de processos de trabalho identificados na cadeia de valor							
O que mede:	Mede o número de processos de trabalho mapeados que foram identificados na Cadeia de Valor do TRESA em relação ao total de processos de trabalho identificados na Cadeia de Valor.						
Para que mede:	Conhecer, analisar e promover o aperfeiçoamento dos processos de trabalho no TRE-SC.						
Quem mede:	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico e de Eleições						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: Número de processos de trabalho mapeados / Total de processos de trabalho identificados na Cadeia de Valor x 100%						
Onde mede:	Planilha eletrônica da AEPE SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar pelo menos 60% no índice de mapeamento dos processos de trabalho até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	NM	NM	15%	30%	45%	60%

IA8.11 - Índice de governança e gestão de contratações (iGovContrat)							
O que mede:	Mede o índice percentual de governança e gestão de contratações no Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, baseado no Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública realizado pelo TCU.						
Para que mede:	Conhecer e avaliar a governança e gestão de contratações no TRESA, sob a ótica do Tribunal de Contas da União, com intuito de implementar iniciativas voltadas a sua evolução.						
Quem mede:	Secretaria de Administração e Orçamento						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Relatório Individual de Autoavaliação do TRE-SC disponibilizado pelo TCU referente ao Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública do respectivo exercício. Obs.: Caso o resultado do indicador não seja divulgado a tempo, pelo TCU, para ser informado no Relatório de Gestão do referido exercício, o indicador será calculado no TRESA a partir das respostas transcritas no levantamento do TCU, por meio de planilha eletrônica adaptada.						
Onde mede:	Relatório Individual de Autoavaliação do TRE-SC disponibilizado pelo TCU referente ao Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública do respectivo exercício. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir pelo menos 70% no índice de governança e gestão de contratações até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	NM	NM	65%	68%	69%	70%

OE9 – APERFEIÇOAMENTO DA GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Visa orientar a utilização dos instrumentos de Tecnologia da Informação para suprir as demandas estratégicas. Busca garantir os meios que viabilizem a definição, o planejamento, a priorização e a implantação de soluções tecnológicas que apoiem os processos essenciais da Justiça Eleitoral, os controles efetivos dos processos de segurança e de riscos, assim como os serviços voltados para a sociedade, com utilização eficiente de recursos.

Indicador Estratégico:

IE9 - Índice de aperfeiçoamento da governança de tecnologia da informação							
O que mede:	Mede o índice percentual resultante dos indicadores de apoio definidos para o alcance do objetivo estratégico: aperfeiçoamento da governança de tecnologia da informação.						
Para que mede:	Conhecer e analisar o estágio de maturidade em relação ao objetivo previsto no Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina com o propósito de implementar iniciativas estratégicas voltadas a sua evolução.						
Quem mede:	Assessoria Especial de Planejamento Estratégico e de Eleições.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: $RIE9 = (IA9.1 \times P) + (IA9.2 \times P) + (IA9.3 \times P) + (IA9.4 \times P)$. RIE9 = Resultado do Indicador Estratégico 9. P = Peso atribuído ao indicador de apoio em anos eleitorais e anos não eleitorais.						
Onde mede:	SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta Estratégica 9:	Atingir pelo menos 73% no índice de aperfeiçoamento da governança de tecnologia da informação até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
NM	73%	74%	65%	67%	70%	73%	

Indicadores de apoio:

IA9.1 - Índice de governança e gestão de TI (iGovTI)							
O que mede:	O atendimento às boas práticas de governança e gestão de Tecnologia da Informação no Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.						
Para que mede:	Conhecer e avaliar o estágio de maturidade de governança e gestão de TI no TRESA, sob a ótica do Tribunal de Contas da União, com intuito de implementar iniciativas voltadas a sua evolução.						
Quem mede:	Secretaria de Tecnologia da Informação.						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	<p>Até o exercício 2017: Fórmula: Resultado do IMGovTIC x 100%. Verificação de atendimento aos itens de controle de governança e gestão de TIC constantes no levantamento realizado pelo TCU em 2016 adaptado em planilha eletrônica pelo TRESA.</p> <p>A partir do exercício de 2018: Fórmula: Resultado do índice de governança e gestão de Tecnologia da Informação (iGovTI) disponibilizado pelo TCU em relatório individual de autoavaliação referente ao Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública; Obs.: Caso o resultado do indicador não seja divulgado a tempo, pelo TCU, para ser informado no Relatório de Gestão do referido exercício, o indicador será calculado no TRESA a partir das respostas transcritas no levantamento do TCU, por meio de planilha eletrônica adaptada.</p>						
Onde mede:	<p>Até o exercício 2017: Planilha eletrônica adaptada pelo TRESA ao questionário do TCU.</p> <p>A partir do exercício 2018: Relatório Individual de Autoavaliação do TRE-SC disponibilizado pelo TCU referente ao Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública do respectivo exercício. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.</p>						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Alcançar pelo menos 60% no índice de governança e gestão de Tecnologia da Informação (iGovTI) até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	60%	63%	48%	50%	55%	60%

IA9.2 - Índice de desempenho do Planejamento Estratégico de TIC							
O que mede:	Alcance das metas contidas no plano estratégico de TIC.						
Para que mede:	Acompanhar o estágio de maturidade em relação às metas previstas no Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação com o propósito de garantir o contínuo aperfeiçoamento da área de TIC do TRESA.						
Quem mede:	Secretaria de Tecnologia da Informação.						
Quando mede:	Anualmente.						

Como mede:	Fórmula: Média (Valor do indicador/meta do indicador) x 100%. Média aritmética dos valores dos indicadores contidos no PETIC divididos pelas suas respectivas metas.						
Onde mede:	SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir pelo menos 80% no índice de desempenho do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação ao final de cada exercício.						
	Ano-base	Trajectoria da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	85%	85%	80%	80%	80%	80%

IA9.3 - Índice de conformidade de TIC

O que mede:	A observância e o atendimento às normas internas de política de atualização do parque tecnológico e acordo de nível de serviço além da resolução 182 de 2013 do Conselho Nacional de Justiça que dispõe sobre o planejamento das contratações de TI.						
Para que mede:	Avaliar a adequação aos controles e aderência às normas, padrões e diretrizes próprias ou dos órgãos de controle.						
Quem mede:	Secretaria de Tecnologia da Informação						
Quando mede:	Anualmente.						
Como mede:	Fórmula: Índice de alinhamento de infraestrutura de TI + Índice de atendimento ao acordo de nível de serviços + Índice de conformidade às diretrizes de contratações de TI / 3 Os índices são medidos conforme Plano de Avaliação de Desempenho e Conformidade de TI.						
Onde mede:	Indicadores do Planejamento Estratégico de TIC. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir pelo menos 80% no índice de conformidade de Tecnologia da Informação ao final de cada exercício.						
	Ano-base	Trajectoria da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	NM	NM	80%	80%	80%	80%

IA9.4 - Índice de capacidade em gestão de TI (GestaoTI)

O que mede:	A capacidade em gestão de TI baseado no Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública realizado pelo TCU.						
Para que mede:	Conhecer e avaliar a capacidade em gestão de TI no TRESA, sob a ótica do Tribunal de Contas da União, com intuito de implementar iniciativas voltadas a sua evolução.						
Quem mede:	Secretaria de Tecnologia da Informação						
Quando mede:	Anualmente.						

Como mede:	Relatório Individual de Autoavaliação do TRE-SC disponibilizado pelo TCU referente ao Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública do respectivo exercício. Obs.: Caso o resultado do indicador não seja divulgado a tempo, pelo TCU, para ser informado no Relatório de Gestão do referido exercício, o indicador será calculado no TRESA a partir das respostas transcritas no levantamento do TCU, por meio de planilha eletrônica adaptada.						
Onde mede:	Relatório Individual de Autoavaliação do TRE-SC disponibilizado pelo TCU referente ao Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública do respectivo exercício. SIM – Sistema de Indicadores e Metas.						
Evolução ideal:	Quanto maior, melhor.						
Meta:	Atingir pelo menos 70% no índice de capacidade em gestão de TI até 2021.						
	Ano-base	Trajetória da meta					Meta
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	NM	NM	NM	52%	57%	62%	70%

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública. Versão 2 - Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Resolução n.º 198, de 1º de julho de 2014. Dispõe sobre o Planejamento e a Gestão Estratégica no âmbito do Poder Judiciário e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cnj.jus.br/busca-atos-adm?documento=2733>. Acesso em: 28 jun. 2016.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. Resolução n.º 23.439, de 12 de março de 2015. Aprova o Planejamento Estratégico do Tribunal Superior Eleitoral para o período de 2015 a 2020 e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.justicaeleitoral.jus.br/arquivos/tse-resolucao-n-23-439-2015-aprova-o-planejamento-estrategico-do-tribunal>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. Resolução n.º 23.567, de 17 de maio de 2018. Aprova o Plano Estratégico do Tribunal Superior Eleitoral para o período de 2018 a 2021 e dá outras providências. Disponível em: < <http://www.tse.jus.br/legislacao-tse/res/2018/RES235672018.html>>. Acesso em: 30 jul. 2018.

BRASIL. Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. Resolução n.º 7.935, de 16 de dezembro de 2015. Dispõe sobre o Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina para o período de 2016 a 2020 e dá outras providências. Disponível em:<<http://www.tre-sc.jus.br/site/legislacao/normas-administrativas/resolucao-tresc/2015/resolucao-tresc-n-79352015/index.html>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

BRASIL. Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. Resolução n.º 8658, de 31 de março de 2015. Dispõe sobre o Planejamento Estratégico do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão para o sexênio 2015-2020. Disponível em: <<http://www.justicaeleitoral.jus.br/arquivos/tre-ma-resolucao-8658-2015>>. Acesso em: 30 jun. 2016.

BRASIL. Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte. Resolução n.º 24, de 19 de novembro de 2015. Aprova o plano estratégico da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte para o período 2016-2020 e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.justicaeleitoral.jus.br/arquivos/tre-rn-resolucao-pejern-2016-2020>>. Acesso em: 30 jun. 2016.

BRASIL. Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região. Resolução n.º 11, de 8 de maio de 2014. Aprova o Planejamento Estratégico Institucional do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região para o período de 2014 a 2020. Disponível em: <http://www.trt8.jus.br/images/stories/apg/assessoria_planejamento_gestao/Resolucao_11-2014_Planejamento_Estrategico_Institucional_2014-2020.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2016.